

INDÚSTRIA Empresa assume centros de treinamento no Polo de Camaçari, firma parcerias globais e passa a oferecer certificações internacionais no Brasil

Cetrel amplia atuação em emergências industriais

DA REDAÇÃO

A Cetrel, referência nacional em gestão ambiental e soluções integradas para a indústria, anunciou a aquisição da CTA, localizada no Polo Industrial de Camaçari (BA). Com a transação, a companhia passa a operar dois dos mais relevantes campos de treinamento para emergências industriais do país, incluindo o Centro de Treinamento de Combate a Emergências oficial do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic).

A expansão ocorre em um cenário de forte crescimento da empresa no segmento de atendimento emergencial, que registrou aumento superior a 300% no número de clientes no último ano, com destaque para os setores de indústria, óleo e gás e varejo.

“Além de contratos de prontidão, temos conquistado importantes contratos de outsourcing, no qual disponibilizamos na planta do cliente toda a estrutura de atendimento emergencial. Apesar de exponencial, nosso crescimento e ganho de mercado têm sido bastante sustentáveis e responsáveis, seguindo a trajetória de mais de 47 anos da Cetrel”, afirma Kaito Bueno, diretor de Resposta a Emergências da companhia.

Alianças

Como parte da estratégia de fortalecimento técnico, a empresa firmou alianças com organizações dos Estados Unidos e do Chile para ampliar sua capacidade operacional em acidentes industriais e desastres ambientais de grande porte. A

cooperação internacional prevê intercâmbio de tecnologia, mobilização conjunta de equipes e apoio logístico para operações no Brasil e no exterior.

Certificação

Outro avanço relevante é o credenciamento da Cetrel como representante oficial no País da Texas A&M Engineering Extension Service (Teex), referência global em capacitação para emergências. O centro de treinamento em Camaçari já está habilitado a oferecer cursos com certificação internacional, incluindo formação para resposta a incidentes com produtos perigosos (Hazmat), antes disponível majoritariamente fora do País.

“Com a aquisição da CTA e a certificação Teex, inclusive para treinamentos Hazmat, trazemos para o país o que de melhor e mais confiável existe em treinamentos de emergências, solidificando nosso compromisso em ser a melhor e mais confiável solução de atendimento emergencial a indústrias no Brasil”, destaca Kaito Bueno.

Segundo a empresa, a combinação entre expansão estrutural, certificação internacional e cooperação multinacional reforça a capacidade brasileira de resposta a emergências industriais e amplia o acesso a padrões globais de treinamento e tecnologia.

“Essa aquisição torna a Bahia um centro de referência

de resposta e emergência no Brasil. Como os centros de treinamento e a certificação internacional estão na Bahia, isso vai propiciar que o estado seja um centro formador de profissionais de referência em resposta a emergências no Brasil. E isso só tende a ampliar com as parcerias estratégicas que estamos firmando”, afirma o diretor de Resposta a Emergências da companhia.

Fundada em 1978 junto ao Polo Industrial de Camaçari, a Cetrel expandiu a atuação para diversos estados e hoje oferece soluções ambientais que incluem resposta a emergências, gestão de fontes e áreas contaminadas, monitoramento ambiental, economia circular e gestão de água e efluentes.

Cetrel / Divulgação



A Cetrel é referência nacional em gestão ambiental e soluções integradas

DECRETO

Sefaz define regras mais rígidas para contribuintes com dívidas de IPTU

ANE CATARINE

A Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), publicou um decreto que estabelece regras mais rígidas para contribuintes com dívidas elevadas ou reiteradas de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

Publicado no Diário Oficial do Município (DOM), o texto já está em vigor e regulamentado a Lei nº 9.877/2025. O decreto foi assinado pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil) e pela secretária municipal da Fazenda, Giovanna Victer.

Proprietários de imóveis que não regularizarem os débitos poderão ficar impedidos de obter alvarás, licen-

ças e outros documentos até a quitação da dívida.

Ao todo, o regime especial atinge dois perfis de devedores: grandes devedores: contribuintes com débitos de IPTU iguais ou superiores a R\$ 1 milhão, inscritos ou não em dívida ativa; e devedores recorrentes: quem deixa de pagar o imposto de forma repetida.

Nesse último caso, a regra considera inadimplência em pelo menos três anos consecutivos ou em cinco anos alternados dentro de um período de dez anos.

A regra vale para quem tem o imóvel em nome próprio, para quem detém o direito de uso e também para quem ocupa o bem, mesmo que não seja o proprietário formal.

Não serão enquadrados no regime especial: débitos com cobrança suspensa; valores incluídos em parcelamento que esteja sendo pago regularmente; dívidas ainda em discussão administrativa ou judicial, sem decisão definitiva; e pedidos de parcelamento protocolados e ainda pendentes de análise.

Aviso oficial

A Secretaria Municipal da Fazenda vai verificar todos os meses quem se enquadra nas regras. Antes de aplicar qualquer restrição, o contribuinte será avisado oficialmente.

Esse aviso informará quais dívidas motivaram o enquadramento e explicará o motivo da decisão. A partir

da notificação, o contribuinte terá 30 dias para: pagar integralmente a dívida; aderir a parcelamento; e apresentar defesa administrativa.

Se não houver manifestação dentro do prazo, o regime especial será aplicado. Também será possível pedir correção de eventual erro no enquadramento, mediante requerimento fundamentado.

A informação sobre eventual enquadramento ficará disponível para consulta individual no portal eletrônico da Secretaria da Fazenda e também constará nos boletos de IPTU emitidos ao contribuinte.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

QUALIFICAÇÃO

Monte Tabor oferece 20 bolsas integrais para curso de enfermagem

DA REDAÇÃO

O Monte Tabor, organização sem fins lucrativos que atua nas áreas de saúde, educação e assistência social, anunciou a oferta de 20 bolsas integrais para o Curso Técnico em Enfermagem, voltadas à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os interessados devem

realizar a inscrição entre os dias 2 e 13 de março, na sede do Ludovica - Centro de Educação Profissional, no bairro de Pau da Lima, em Salvador. Já as aulas têm início previsto para o próximo dia 24 de março e ocorre de forma presencial.

As vagas são destinadas a candidatos com mais de 18 anos, que tenham concluído o ensino médio e que com-

provem situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O resultado final será divulgado no dia 17 de março no site e no Instagram @ludovicaeducacao.

Além disso é preciso apresentar resultado do Enem com mínimo de 400 pontos e obter média 7 na avaliação escrita de Matemática e Português, que será realizada no ato da inscrição, com du-

ração de duas horas.

Além da formação técnica, o programa aposta em um modelo pedagógico inovador, que integra o desenvolvimento socioemocional e digital, preparando o aluno para atuar com empatia e excelência no cuidado com o outro, princípios que refletem a essência da medicina humanista promovida pelo Monte Tabor há mais de 50 anos.



Verão: movimentando a economia baiana



Divulgação

CARLOS SERGIO FALCÃO, presidente do Business Bahia

O verão é, historicamente, um dos principais motores da economia baiana. Entre dezembro e março, o estado vivencia um período de intensa circulação de pessoas, recursos e oportunidades, impulsionado sobretudo pelo turismo, pelo entretenimento e pelo aumento do consumo típico da estação. Mais do que uma condição climática, o verão na Bahia configura um verdadeiro ciclo econômico, capaz de ativar cadeias produtivas inteiras e gerar impactos diretos e indiretos em praticamente todas as regiões do estado.

Dados do setor de turismo indicam que a alta estação responde por cerca de 35% a 40% do faturamento anual do segmento na Bahia. Apenas no verão, o estado costuma receber mais de 3 milhões de visitantes, entre turistas nacionais e estrangeiros, movimentando uma economia estimada em mais de R\$ 8 bilhões, apenas no período carnavalesco. Esse fluxo reflete-se na hotelaria, nos bares e restaurantes, no transporte, no comércio, nos serviços e na economia criativa, com destaque para festas populares, shows e grandes eventos culturais.

Salvador concentra uma parcela expressiva desse impacto, especialmente durante o Carnaval, que sozinho pode injetar mais de R\$ 6 bilhões na economia local, além de gerar centenas de milhares de empregos temporários. No entanto, o verão baiano vai muito além da capital. O Litoral Norte, com destinos como Praia do Forte, Imbassaí e Costa do Sauípe, registra taxas de ocupação hoteleira frequentemente superiores a 80% na alta temporada. Já no Sul e Extremo Sul, regiões como Porto Seguro, Arraial d'Ajuda e Trancoso vivem seu principal período de faturamento anual, sustentando pequenos negócios, pousadas familiares e uma ampla rede de trabalhadores formais e informais.

Os efeitos do verão também alcançam o interior do estado. Regiões como Chapada Diamantina, Baixo Sul e Recôncavo Baiano se beneficiam do turismo ecológico, cultural e gastronômico, ampliando a renda local e estimulando investimentos em infraestrutura, mobilidade e serviços. Estima-se que, para cada R\$ 1 gasto diretamente pelo turista, outros R\$ 0,60 sejam gerados de forma indireta na economia regional.

Além dos números, o verão fortalece a imagem da Bahia como destino global, atraindo investimentos privados e impulsiona o empreendedorismo local. Valorizar, planejar e qualificar essa temporada é fundamental para transformar a força do verão em desenvolvimento econômico sustentável, com geração de renda, distribuição de oportunidades e impactos duradouros para todo o estado.

Made in Bahia - Publicada às terças-feiras, a coluna traz relatos de empresários baianos